

**Almeida, João Lucas Quental Novaes de**

*A Política Externa Brasileira e as Negociações e Propriedade Intelectual no GATT.* Mestrado em Relações Internacionais, PUC-Rio, 1994. Orientadora: Maria Regina Soares de Lima.

A dissertação analisa a Política Externa Brasileira nas negociações internacionais do GATT envolvendo a proteção de propriedade intelectual no período 89-92. Argumenta-se que, embora o Brasil tenha sofrido intensa pressão bilateral dos EUA, sua política de propriedade intelectual no Gatt teve como principal motivação sua preocupação com o futuro do regime multilateral de comércio.

**Bresciani, Danielle de Oliveira**

*A Intervenção do Estado na Economia: Uma Análise dos Casos Brasileiro e Coreano.* Mestrado em Relações Internacionais, PUC-Rio, 1994. Orientador: Paulo Sergio Wrobel.

Esta dissertação tem o objetivo de analisar a importância do Estado no processo de industrialização brasileira e coreana, buscando revelar a natureza de cada um deles, com vistas a compreender as possíveis diferenças em suas formas de atuação.

**Costa, Júlio Roberto Pinto Ferreira da**

*Rock em Brasília: Um Caso de Construção do Ator Social em Grupos Face-a-Face.* Mestrado em Sociologia, Universidade de Brasília, 1994, 106 pp. Orientadora: Maria Angélica Brasil Gonçalves Madeira.

A presente dissertação visa estudar os grupos face-a-face ligados à música *rock*, a procura de uma explicabilidade do pertencimento do indivíduo ao grupo que seja inerente ao próprio mundo vivido do indivíduo e do grupo, englobando aspectos da sociologia compreensiva de Max Weber que contemplam o indivíduo enquanto capaz de tomadas de posição frente ao real. Operacionalizando a categoria "indivíduo/ator social" em sua necessidade simbólica de pertencimento ao grupo face-a-face, configura-se o pertencimento ao grupo como um valor, independentemente do movimento emancipatório em relação à sociedade global. Então, no contexto face-a-face, os grupos ligados à música *rock* compartilham de uma experiência simbólica que é cultural e construtora de elementos culturais.

**Dorner, Carlos Ricardo**

*O Meio Marinho como Patrimônio Comum da Humanidade: A Convenção de Montego Bay e a Mudança do Regime Internacional Marítimo.* Mestrado em Relações Internacionais, PUC-Rio, 1994. Orientador: Gustavo Sénéchal de Goffredo.

A dissertação analisa as ambigüidades que permearam o Direito Marítimo clássico e sua importância na transição do regime marítimo internacional. O novo regime, consagrando a

interdependência complexa, enseja o estudo da convenção de Montego Bay e seu núcleo central — a comunalidade patrimonial humana no âmbito da questão marítima.

**Duarte, Lilian Cristina Burlamaqui**

*O Aquecimento Global e a Convenção sobre Mudanças Climáticas*. Mestrado em Relações Internacionais, PUC-Rio, 1994. Orientador: Celso Renato Duvivier Mello.

A dissertação de mestrado realiza, segundo uma perspectiva histórica, política e jurídica, o estudo do tema do aquecimento global e das negociações que culminaram com a convenção sobre mudanças climáticas, apresentada pela assinatura durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, em junho de 1992.

**Fonseca, Francisco César Pinto da**

*A Imprensa Liberal na Transição Democrática (1984-1987): Projeto Político e Estratégias de Convencimento (Revista Visão e Jornal "O Estado de S. Paulo")*. Mestrado em Ciência Política, Unicamp, 1994, 417 pp. Orientador: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes.

O estudo objetiva averiguar o projeto político, mormente a concepção de democracia, do liberalismo brasileiro, através da imprensa autoproclamada como perfilhada a esta ideologia: revista *Visão* e jornal *O Estado de S. Paulo*. A transição para a democracia no Brasil, observada entre 1984 e 1987, ao contemplar uma agenda a ser implementada impeliu os diversos agentes sociais a explicitarem seu projeto. Este, fora analisado por meio das diversas editoriais da revista e dos editoriais do jornal. Concluiu-se que esta imprensa manteve a tradição conservadora e autoritária do liberalismo aqui vigente, utilizando-se para tanto de estratégias diferenciadas de convencimento: o panfleto, a revista, e a postura negociadora, o jornal.

**Froehlich, José Marcos**

*Sexualidade, Subjetivação e Poder: O Discurso de "Liberação dos Costumes" em Vila Block-RS*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994, 250 pp. Orientador: Jacques A.L. Marre.

Pesquisou-se neste trabalho o rebatimento que o fenômeno social conhecido por "liberação dos costumes" geralmente mencionado como recorrente nos espaços urbanos da atualidade, apresenta no espaço agrário no caso Vila Block-RS. Utilizou-se o instrumental teórico-metodológico Foucaultiano, por meio da noção do "discurso", analisando-se a circulação dos enunciados deste discurso "liberalizante" na referida comunidade rural, suas redes de poder/saber, seus limites, modalidades e resistências. Constatou-se que há um processo de ruptura na discursividade sobre o corpo e o sexo também na comunidade rural pesquisada, onde novos "saberes" e práticas corporais, associados aos espaços de secularização e consumo, passaram a predominar e relativizar o poder de "verdade" dos discursos produzidos pelos espaços religiosos sobre o tema. Isto se deve, em grande parte, a relativa integração do espaço agrário à velocidade da sociedade urbano-industrial.

**Giacobbo, Elisa Olívia**

*A Construção e Reconstrução das Relações Familiares em um Assentamento de Reforma Agrária*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994, 287 pp. Orientador: Mário Riedl.

O trabalho procura analisar a relação estabelecida entre determinadas formas de estruturação da família — presentes no grupo social camponês — e a intervenção de agentes e instituições como o estado, igreja e o movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST), que procuram reforçá-las, modificá-las ou anulá-las, por meio da introdução de novos modelos de organização da produção, denominados cooperação agrícola. Essa relação é analisada à luz da inserção desse grupo social em um processo de luta pela terra que desemboca na estruturação de um assentamento de reforma agrária. O assentamento, configurado como um espaço social de lutas, é o palco onde as diferentes ações em jogo se cruzam. De um lado as práticas relacionadas à estruturação da família, produzidas pelo grupo social ao longo de suas trajetórias. De outro, as intervenções produzidas sobre essas práticas pelo demais agentes. As disputas variadas que se configuram no dia a dia do assentamento fornecem a dinâmica da estruturação e reestruturação, tanto das relações familiares quanto das idéias e perspectivas em jogo.

**Gracioli, Edilson José**

*A Ponta de um Iceberg: A Greve na CSN em Novembro de 1988.* Mestrado em Sociologia, IFCH/Unicamp, 1994, 159 pp. Orientador: Ricardo Luiz Coltro Antunes.

Esta dissertação busca analisar a causalidade, a processualidade e o significado da greve que os trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional — CSN realizaram em novembro de 1988. Recupera-se um pouco da história da CSN, do perfil do seu operariado e das experiências de resistência operária até o surgimento do novo sindicalismo, mostrando suas especificidades em Volta Redonda. Após a análise das formas de ser que essa greve adquiriu, conclui-se que se tratou de um greve motivada pela luta contra o arrocho salarial, a militarização do cotidiano dos trabalhadores e por um conjunto de cobranças pela aplicação de direitos assegurados constitucionalmente. Tendo sido preparada, iniciada e levada a termo a partir de uma rica experiência de organização interna e sindical, a greve logrou significação política intensa, principalmente após a truculência empreendida pelo exército. Tratou-se de uma greve vitoriosa, notadamente pelos impactos políticos que produziu na conjuntura.

**Jinkings, Nise Maria Tavares**

*Trabalho e Subjetividade sob o Mister de fazer mais Dinheiro: O Trabalho Bancário.* Mestrado em Sociologia, Universidade Estadual de Campinas, 1994; 129 pp. Orientador: Ricardo Antunes.

A presente dissertação estuda as dimensões da ação do trabalhador bancário num contexto de intensa reestruturação tecnológica e organizacional implementada nos bancos desde os anos 60, que afeta não somente a sua materialidade mas atinge também a sua subjetividade e consciência. Para viabilizar nossa proposta de trabalho, realizamos entrevistas com dirigentes sindicais do Sindicato dos Bancários de São Paulo e com membros da administração dos bancos, além de extensa coleta de dados em documentos e publicações do Sindicato e dos bancos. Concluímos que as metamorfoses do trabalho bancário aprofundam um processo de estranhamento e de distanciamento do trabalhador em relação à sua atividade, dificultam as práticas de resistência e produzem novas formas de subordinação do trabalho ao capital, agudizam as cisões e fragmentações produzidas entre os trabalhadores. O antagonismo das relações de trabalho capitalistas manifesta-se, entre os bancários, numa mesclagem de ações de resistência e de práticas de subordinação ou de adesão à lógica capitalista.

**Jungblut, Airton Luiz**

*Entre Evangelho e o Futebol: Um Estudo sobre a Identidade Religiosa de um Grupo de Atletas de Cristo em Porto Alegre.* Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994, 261 pp. Orientador: Ari Pedro Oro.

O trabalho pretende inventariar as diversas práticas, principalmente discursivas, que estruturam a identidade do grupo religioso Atletas de Cristo. Este grupo conjuga em um estilo devocional os signos mundanos do futebol e os signos de um fundamentalismo evangélico. A análise é feita mediante a recuperação das diversas identificações acionadas por seus integrantes nas várias interações que mantém com os interlocutores, principalmente religiosos, do referido grupo. Busca-se compreender que lógicas informam ou determinam suas identificações com o intuito de se saber como foi possível a emergência bem-sucedida deste grupo, que forma uma nova modalidade de cristianismo evangélico, o qual se define como um “ministério esportivo”.

**Leis, Silvia Victoria Gerschman de**

*Democracia Social e Atores Políticos: Um Estudo da Reforma Sanitária Brasileira.* Doutorado em Ciências Sociais, Unicamp, 1994, 285 pp. Orientadora: Argelina Cheibub Figueiredo.

O objeto desta tese é o estudo dos movimentos sociais em saúde referenciados ao processo de formulação e de implementação das políticas de saúde no período que se estende de meados da década de 1970 a 1994. O estudo desta etapa relaciona-se à possibilidade de pensar as políticas de saúde no Brasil, na transição à democracia e na consolidação democrática sob uma perspectiva que não se sustenta exclusivamente no Estado como o *locus* privilegiado dos processos de formulação e de implementação das práticas sociais. O enfoque teórico-metodológico centrou-se em três aspectos: a trajetória do papel dos movimentos sociais em saúde; o grau de definição da política de saúde e o processo político mais amplo de constituição de um regime democrático. Concluímos que a Reforma Sanitária Brasileira constituiu-se num “regime de democratização parcial”, definimos a maneira pela qual se estabeleceu o percurso da mesma e explicitamos quais as possibilidades para a implementação da política de saúde, dado o estágio alcançado pelos momentos sociais com saúde.

**Lima, Marcelo Ayres Camurça**

*Os “Melhores Filhos do Povo”. Um Estudo do Ritual e do Simbólico numa Organização Comunista — O Caso do MR8.* Doutorado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1994, 324 pp. Orientador: Otávio Velho.

Procura abordar modelo de Partido Comunista — estudo de caso do MR8 — enfatizando os significados simbólicos e rituais de suas relações sociais. Estende a perspectiva antropológica a um objeto estudado pela ciência política, o partido; com isso busca cobrir lacuna deixada por teoria política no tratamento da esquerda e seus agrupamentos. Busca “desnaturalizar” regras, códigos, “linhas políticas”, táticas e estratégias do esquema objetivo da linguagem política de esquerda revelando-as enquanto ritos de iniciação, de passagem, marcas identitárias distintivas dos grupos. Utilizou-se para tal entrevista observação participante e pesquisa em material bibliográfico.

**Lyrío, Mauricio Carvalho**

*O Contencioso das Patentes Farmacêuticas e as Relações entre Brasil e Estados Unidos.* Mestrado em Relações Internacionais, PUC-Rio, 1994. Orientadora: Maria Regina Soares de Lima.

O objetivo desta dissertação é analisar o contencioso das patentes farmacêuticas com base em conceitos de teoria de relações internacionais. Para tanto, o trabalho divide-se em duas partes complementares. Inicialmente, procura-se inserir o contencioso no contexto mais amplo das relações entre Brasil e Estados Unidos, em especial, no processo de crescente divergência entre suas respectivas prioridades de diplomacia econômica, a partir dos anos 70. Faz-se, a um só tempo, uma análise histórica e teórica do relacionamento bilateral e do significado particular do contencioso das patentes. Por fim, busca-se analisar o processo de formulação da política externa dos dois países durante o conflito bilateral, com ênfase sobre os fatores de política burocrática e de influência societal que o condicionaram.

**Messari, Nizar**

*A Democracia e a Questão da Guerra e da Paz. O Enfoque Liberal.* Mestrado em Relações Internacionais, PUC-Rio, 1994. Orientador: Paulo Sergio Wrobel.

O objetivo desta dissertação é discutir o caráter pacífico das democracias. Alguns autores baseiam-se em Imanuel Kant para indicar a existência de uma zona de paz separada entre as democracias. Para eles, este fenômeno representa um desafio à visão realista segundo a qual o que determina as relações internacionais é a distribuição internacional das forças entre os atores. Estes neokantianos alegam a existência de vários graus de anarquia para afirmar que a paz separada entre as democracias indicia um grau mais maduro de relacionamento entre tais países, e que não se verifica em relação aos demais. É este debate que é levado adiante nesta dissertação.

**Motta, Luiz Eduardo Pereira da**

*A Época de Outro dos Intelectuais Vermelhos (Uma Análise Comparativa das Revistas Tempo Brasileiro e civilização Brasileira — 1962-1968).* Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1994, 171 pp. Orientadora: Ana Maria Galano Linhart.

A pesquisa tem como objetivo mostrar os aspectos diferentes e semelhantes entre duas revistas de cultura e política do Rio de Janeiro durante os anos 60. A *Revista Tempo Brasileiro*, criada por Eduardo Portella em 1962, e a *Revista Civilização Brasileira*, criada por Ênio Silveira e Moacir Félix em 1965. Pretendemos apontar as reações dessas revistas no que concerne as mudanças estruturais originadas pelo movimento político de 1964.

**Osis, Maria José Martins Duarte**

*Atenção Integral à Saúde da Mulher, Conceito e o Programa: História de uma Intervenção.* Mestrado em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas, 1994, 186 pp. Orientador: José Luiz Santos.

Pretendeu-se investigar que relações existiriam entre o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher — PAISM, adotado pelo governo brasileiro em 1983, e as tradicionais intervenções sobre o corpo feminino, como principal instrumento de reprodução e as implicações e repercussões sociais de sua implantação. Propôs-se identificar os significados simbólicos

implícitos na adoção do PAISM, bem como interpretá-lo a partir de uma perspectiva de gênero. Concluiu-se que: a adoção do PAISM resultou da pressão de três forças que atuavam no início da década de 80; as pressões internacionais para que os países em desenvolvimento controlassem o crescimento populacional; as pressões internas dos movimentos sociais por mudanças na política de saúde; e as pressões dos movimentos de mulheres para que elas fossem tratadas como cidadãs, o que incluía a atenção à sua saúde como um todo, e não apenas como mães em potencial. Entretanto, o PAISM representou uma inovação, pois pretendeu dar atendimento pleno às especificidades das mulheres, independentemente da função reprodutora estar sendo exercida ou não. Como política de saúde pública esse Programa contemplou, pela primeira vez, medidas oficiais na área da regulação da fecundidade, mas não se pode classificá-lo como uma forma de controle da natalidade, porque ele não inclui qualquer componente de cerção, condicionando as atividades de planejamento familiar nos serviços públicos ao oferecimento de todos os outros componentes da atenção à saúde das mulheres.

#### **Silva, Enio Waldir**

*O Ensino Superior Regional: A Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.* Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994, 362 pp. Orientadora: Clarissa E. Baeta Neves.

O ensino superior criado na região Noroeste do Rio Grande do Sul foi de caráter privado como foi a maioria criado na década de 1960 no Brasil, como um todo. Mas ali a criação das instituições de ensino superior (foram criadas sete IES em uma mesma época, e em cidades pequenas e bastante próximas uma da outra) teve muitas peculiaridades devido a forma de articulação dos grupos criadores com a comunidade em que se envolviam: eram grupos religiosos e leigos (políticos, professores etc.) que não tinham interesses lucrativos com a educação. Sem apoio dos setores públicos estes atores construíram a história das IES. Nas entrevistas com estes criadores, nos documentos estudados conseguimos perceber que as relações das IES com a comunidade mudou muito nestes 30 anos de experiência e que as IES ficaram muito presas ao ensino mas foram muito importantes na formação de recursos humanos nesta região. Hoje elas estão, frente à crise que enfrentam, com novos desafios: tornarem-se Universidade "Multicampi".

#### **Trópia, Patrícia Vieira**

*Classe Médio, Situação de Trabalho e Comportamento Sindical: O Caso dos Comerciantes de São Paulo.* Mestrado em Ciência Política, Unicamp, 1994, 187 pp. Orientador: Armando Boito Júnior.

Esta dissertação de mestrado analisa o não ativismo dos comerciantes no plano sindical. Nosso objetivo foi mostrar que a raridade das greves no comércio, a rejeição ao sindicalismo reivindicatório e a hegemonia do peleúsmo neste sindicato derivam da situação de trabalho dominante no comércio de São Paulo. Por outro lado, discutimos a inserção de classe destes assalariados não-manuais. Procuramos fugir de uma discussão puramente abstrata sobre o pertencimento de classe dos comerciantes ao investimos na análise do seu comportamento e da ideologia secretada por eles. Este procedimento permitiu que destacássemos o comportamento anti-social dos comerciantes como uma rejeição ao sindicalismo reivindicatório. Procuramos, também, a partir da análise da situação de trabalho dominante testar a eficácia das disposições

ideológicas pequeno-burguesas na determinação de classe dos comerciários. Fazem eles, segundo nosso trabalho, parte da classe média.

**Vasconcellos, Eliane Julie Godoy de**

*Trabalhadores Informais: O Sentido da Sua Escolha de Trabalho*. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 199 pp. Orientadora: Sonia Larangeira.

Retoma e aprofunda dois pressupostos da literatura brasileira sobre produção informal. Um, de que esta produção abriga uma diversidade de situações ocupacionais, que vão desde estratégias de sobrevivência a situações ocupacionais em que há uma escolha do trabalhador pelo trabalho que exerce informalmente. Outro pressuposto é que esta escolha estaria associada a uma avaliação positiva feita pelo trabalhador do trabalho informal. Identifica as razões pelas quais esses trabalhadores tornaram-se trabalhadores informais e as razões pelas quais permanecerão (ou não) nessa condição ocupacional. Conclui que em suas escolhas ocupacionais os trabalhadores estudados têm referenciais pessoais em termos do que a autora denomina de *objetivos profissionais*, e que esses objetivos expressam sua capacidade de “concepção de bem” nos termos rawlsianos. Mostra que na diversidade ocupacional que caracteriza o trabalho informal, é possível estabelecer um sentido comum ao deslocamento no mercado de trabalho para um trabalho informal a partir destes objetivos profissionais.

**Weber, Maria Helena**

*Ditadura & Sedução (Redes de Comunicação e Coerção no Brasil — 1969/1974)*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994, 422 pp. Orientadora: Maria Suzana Arrosa Soares.

Estudo sobre as relações históricas e teóricas entre o poder político autoritário dos militares e a comunicação, no Brasil, especificamente, durante o período governado pelo general Emílio Garrastazu Médici, de 1969 a 1974. Desenvolvimento de análises sobre a singularidade deste governo que, em busca do controle hegemônico da sociedade, viabilizou o funcionamento de redes estratégicas de comunicação e coerção, assim classificadas: a *Rede Técnico-estrutural* (leis, tecnologia); a *Rede Institucional* (cursos e legislação para profissionais de comunicação, rede Globo); a *Rede Repressiva* (censura, aparato policial) e a *Rede Persuasiva* (sistema de comunicação, AERP, propaganda governamental). Estas redes determinaram as relações entre estado e sociedade, a partir dos princípios da ideologia da segurança nacional e foram estudadas a partir do método *estudo de caso* sendo o material empírico constituído por documentos das campanhas, discursos presidenciais, projetos, legislação, publicações, opiniões e periódicos da época.